



Com base em estudos financiados por crowdfunding, os movimentos dos cidadãos podem desempenhar um papel muito mais importante nos processos co-criativos, formulando críticas bem documentadas sobre os planos do governo e fornecendo conceitos alternativos bem concebidos. Ao fazê-lo no caso de Antuérpia, no que diz respeito à conclusão da auto-estrada, os movimentos dos cidadãos conseguiram fazer com que o projecto governamental fosse alterado drasticamente.

Descrição do Problema

O novo estilo de planeamento de mobilidade baseia-se cada vez mais em processos co-criativos, envolvendo diferentes partes interessadas. Para se tornar um parceiro equivalente nesses processos, os movimentos dos cidadãos sentem a necessidade de ampliar seus conhecimentos para poder analisar os documentos de planeamento e os estudos subjacentes produzidos pelas administrações municipais e seus consultores e para fornecer conceitos de projetos alternativos viáveis.

Como funciona

Merriam Webster define crowdfunding como a prática de obter financiamento (como para um novo negócio) solicitando contribuições de um grande número de pessoas, especialmente da comunidade on-line. Como está relacionado a atividades nas mídias sociais, é uma maneira inovadora de levantar fundos com base no envolvimento de uma grande participação do público. O crowdfunding baseia-se no termo de marketing crowdsourcing. As pessoas que são benéficas ao desenvolvimento de um determinado produto são convidadas a doar uma pequena quantia, por isso, está visando o apoio de grandes grupos de pessoas. Desta forma, a ação de crowdfunding também é uma maneira de atrair a atenção das pessoas para um determinado produto e o produtor do produto.

Relacionada à mobilidade urbana o desenvolvimento baseado em crowdsourcing de novos conceitos de mobilidade é uma nova maneira de atrair a atenção dos cidadãos para planos ou projetos alternativos, e também uma maneira de fortalecer o desenvolvimento dessas alternativas, recolhendo recursos financeiros adicionais para isso.



imagem. 1: Painel de avaliação da segunda chamada de crowdfunding em Antuérpia - apresentando resultados após três semanas no site do movimento de cidadãos "ringland". Fonte: ringlang.be (2018)

Benefícios - e para quem eles são

O crowdsourcing significa que os consumidores determinam o que um produto que ainda está em fase de desenvolvimento acabará por ser se os consumidores decidirem quais conceitos de marketing valem a pena ser investidos. O último também é o que o crowdfunding se baseia. Assim, além da disponibilidade de recursos financeiros resultantes de uma campanha de crowdfunding bem-sucedida, os movimentos de cidadãos podem fazer um apelo aos cidadãos para mostrarem seu apoio a um projeto ou ação de movimento de cidadãos. Benefícios tão claros podem ser o fortalecimento da posição dos cidadãos e seus movimentos nos processos de planeamento co-criativos. No final, aprofundando e desenvolvendo a visão sobre os impactos de diferentes soluções de mobilidade, a qualidade do processo de planeamento pode ser fortalecida e isso é um benefício para todos os parceiros envolvidos.

Credibilidade, co-criação

A credibilidade dos movimentos dos cidadãos aumenta se um grande número de cidadãos demonstra seu apoio doando (mesmo pequenas somas de) dinheiro. Os resultados do estudo melhoram a base de conhecimento dos movimentos e permitem que eles sejam parceiros mais iguais para as administrações em workshops de planeamento co-criativo e reuniões com os políticos dentro de um processo de negação sobre quais projetos e alternativas de projeto apoiar. A qualidade do processo de planeamento pode ganhar por uma base comum mais baseada em dados de discussões entre os parceiros, em vez de uma oposição baseada em slogans.

Enquadramento jurídico

Estruturas legais para crowdfunding diferem de estado para estado. Diferentes tipos legais de plataformas de crowdfunding podem ser distinguidos:



Imagem. 2 projeto alternativo para o anel viário de Antuérpia lançado pelos movimentos de cidadãos e incluído no processo de planeamento do governo e da cidade, com base no estudo de viabilidade financiado pelo público.

Fonte: ringlang.be (2016)

- plataformas nas quais o público faz uma doação a um projeto ou a uma empresa / organização,
- plataformas em que o público deposita dinheiro com o objetivo de receber uma contrapartida (uma cópia do trabalho, um presente comercial, ...) que geralmente vale menos do que a quantia depositada,
- plataformas em que o público investe numa empresa, seja através de um empréstimo ou através de uma contribuição de capital, com vista a receber um possível lucro.

no caso descrito neste sumário de inovação, a primeira - forma legalmente menos complicada - aplica-se

Opções de política para cidades

Os movimentos dos cidadãos usam o instrumento de crowdfunding para desvendar uma situação em que a abordagem liderada por autoridades regulares de um processo de projeto parece falhar, muitas vezes devido à complexidade do contexto de um problema. Quando os movimentos de cidadãos podem assumir posições mais fortes por causa de argumentos mais fortes baseados no trabalho de estudo, as cidades têm mais vantagem em optar por processos co-criativos, trabalhando em conjunto com os movimentos dos cidadãos em vez de confrontos.

Em algumas cidades, as plataformas de crowdfunding são apoiadas pela cidade. por exemplo: A cidade de Ghent tem uma plataforma de crowdfunding no contexto de sua política de apelar aos seus residentes e outras partes interessadas por seu compromisso e solidariedade para fazer e experimentar a cidade juntos. Através da plataforma, as ideias do projecto são seleccionadas, os pedidos de apoio são lançados e, em alguns casos, co-financiados pela Cidade.

Em Antuérpia, um movimento de cidadãos tomou a iniciativa de lançar um apelo por financiamento coletivo de forma independente.

Boas / más práticas (exemplos breves)

No caso de Antuérpia, um dos movimentos do cidadão - chamado ringland - opôs-se ao projeto da estrada circular governamental e lançou um conceito de projeto alternativo. Por meio de ações regulares comumente usadas pelos movimentos dos cidadãos (audiências, correspondências, coletivas de imprensa, ações de rua, festival pop gratuito, oposição legal,...), o apoio à sua visão alternativa sobre o projeto cresceu de forma constante. Como próximo passo, eles decidiram lançar uma chamada para financiamento coletivo de quatro estudos que visavam fortalecer e aprofundar seu conceito de design alternativo.

O objetivo final era convencer o governo a adaptar seus planos da maneira mais próxima possível da proposta dos movimentos dos cidadãos. A chamada foi lançada via mídia social (twitter, facebook), mala direta e também durante as atividades em massa, organizada pelos movimentos dos cidadãos para opor o projeto governamental e promover o conceito alternativo.

Um montante alvo de 100.000 euros foi alcançado dentro de um curto período de tempo de seis semanas, permitindo que ringland comissionasse institutos de pesquisa especializados e grupos de consultoria para realizar quatro estudos:

- um estudo de engenharia de tráfego sobre a viabilidade do nivelamento e desclassificação do anel viário baseado em um novo conceito de mobilidade (dividindo o anel viário em um sistema paralelo de uma via urbana e através de uma autoestrada, construção de uma autoestrada internacional a norte da cidade e obter uma transferência modal de tráfego de 20% em 2030)
- um estudo de impacto na saúde dos projetos governamentais e alternativos, consistindo
- em simulações mapeadas de emissão de ruído e ruído no corredor da estrada circular.

- um estudo de viabilidade financeira do projeto dos movimentos dos cidadãos, incluindo o nivelamento de toda a extensão do anel, indicando mecanismos alternativos de financiamento, tais como captura do valor do solo e precificação de rodovias e um sistema de portagem.
- um estudo de paisagismo e desenho urbano, que articula na área de anel viário coberta uma estrutura de grande parque e desenvolvimento urbano, incluindo habitação para mais de 25.000 novos habitantes.

em 2018, foi lançada uma nova chamada para doações a fim de financiar mais dois estudos:

- design alternativo (mais compacto) de alguns intercâmbios
- projeto de túneis em vista da segurança de túneis, mas também maximizando o comprimento de encapsulamento dos segmentos de estrada.

Assim, os dois estudos da segunda fase são orientados para o design. Pelo menos o primeiro estudo já resultou na mudança do plano governamental para um dos novos intercâmbios do anel viário em um layout mais compacto. desta forma, uma área do parque e um patrimônio industrial poderia ser salvo da demolição.

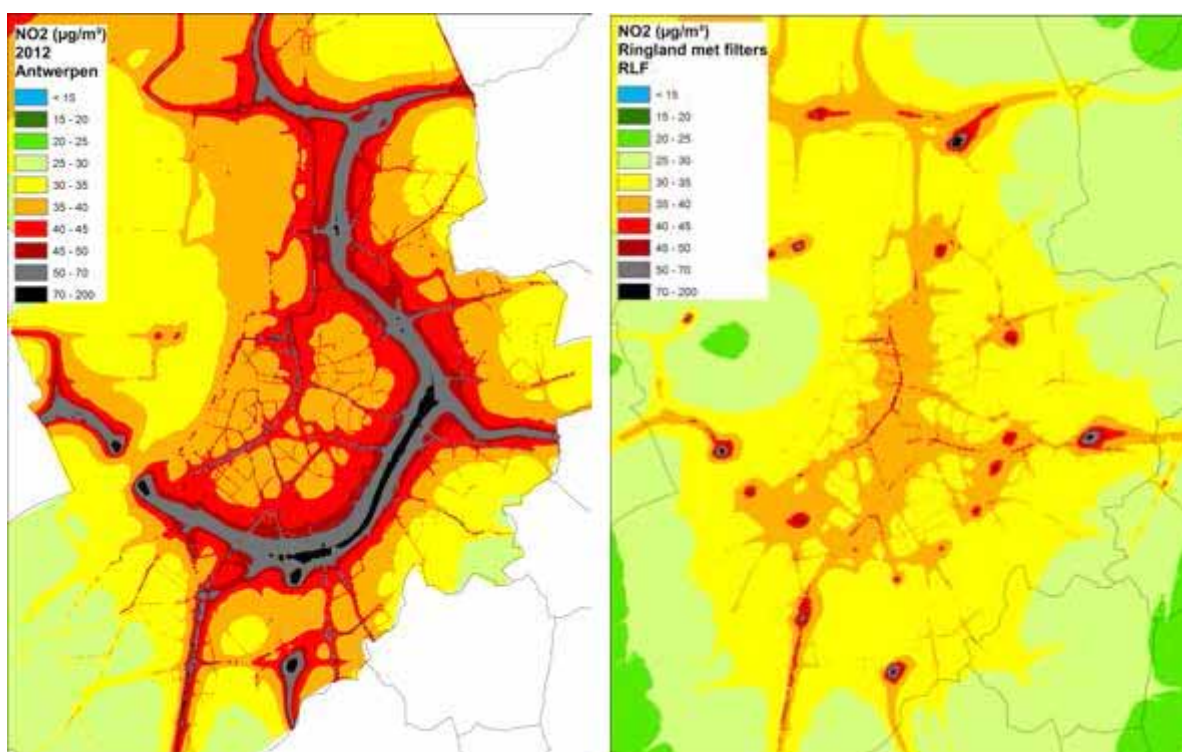


imagem. 3 Resultado do estudo de financiamento coletivo mostrando as emissões NO2 relacionadas ao tráfego e infra-estrutura existentes (à esquerda) em Antuérpia e após o limite da proposta de reestruturação do tráfego e do lançamento dos movimentos do cidadão. Fonte: ringlang.be and vito (2016)

Prazo

um prazo típico para recolher o financiamento é de alguns meses. Em uma base regular, um tipo de promoção deve ser repetido. Parece possível repetir pedidos de apoio financeiro (no caso da Antuérpia, após dois anos). Os resultados do estudo podem ser usados em diferentes etapas do processo de planeamento do projeto, por ex. análise de impacto ambiental, estudo de viabilidade, (pré) projeto do projeto.

Custos

O objectivo da acção de crowdfunding é, obviamente, a obtenção de recursos financeiros, no caso em Antuérpia, pela primeira vez cerca de 100.000 euros foram recolhidos para quatro estudos, a segunda vez 60.000 euros para mais dois estudos. As pessoas são convidadas a doar pequenas quantias, eX 20 euros é claro que também somas maiores foram bem-vindas. Os custos podem ser reduzidos envolvendo institutos de investigação, como universidades, que podem participar do trabalho de estudo com base em seus próprios recursos.

Perguntas abertas

Pode-se discutir até que ponto é dever das autoridades públicas cobrir o trabalho de estudo para o conjunto de um PMUS e os projetos relacionados, em vez de deixar „pontos cegos” no planeamento de mobilidade que precisam ser financiados por cidadãos que já pagar impostos que podem cobrir o desenvolvimento de infraestrutura pública adaptada às necessidades de mobilidade de uma cidade.

Possíveis desenvolvimentos futuros

À medida que os processos de planeamento evoluem em muitas cidades para abordagens mais co-criativas, o envolvimento de interessados com diferentes ambições e interesses torna-se mais importante. Os movimentos dos cidadãos serão confrontados com a necessidade de uma base de conhecimento para participar como parceiros integrais dentro dos processos de planeamento.

Como e onde se encaixa num PMUS?

Estudos de financiamento coletivo podem ser úteis em qualquer etapa de um PMUS, onde pontos de discussão ou fricções surgem entre os movimentos dos cidadãos e a abordagem de planeamento em curso liderada por uma cidade ou outros atores no campo da mobilidade (por exemplo, departamentos de obras públicas de um ministério responsável pela construção de estradas principais). Como os movimentos dos cidadãos geralmente dizem respeito a grandes projetos de infraestrutura com impacto na vida da cidade e no meio ambiente, os estudos financiados por crowdfunding têm maior probabilidade de serem úteis relacionados a avaliações de impacto de projetos propostos e à geração e viabilidade de conceitos alternativos.

Autor

Prof. Dirk Lauwers

Afdeling Mobiliteit en ruimtelijke Planning Center for Mobility and Spatial Planning Sint-Pietersnieuwstraat 41 b2

900 Gent Belgium

tel: 0032 475 6565 20

e-mail: dirk.lauwers@ugent.be

www.sump-network.eu



ADVERTÊNCIA JURÍDICA: A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é dos autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia. A Comissão Europeia não é responsável pela utilização que possa ser feita da informação contida nesta publicação. Todas as imagens utilizadas foram disponibilizadas pelos respetivos parceiros (salvo quando contraindicado) e a sua reprodução nesta publicação foi devidamente autorizada.

CIVITAS PROSPERITY é financiado pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020, da União Europeia, ao abrigo dos acordos N° 690636.